

casa de apostas tigre

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: casa de apostas tigre

Resumo:

casa de apostas tigre : Descubra as vantagens de jogar em symphonyinn.com! Registre-se e receba um bônus especial de entrada. O seu caminho para grandes prêmios começa aqui!

ares da Billboard que também chegaram ao Top 10: "Say It Isn't So", "Adult Education" (com John Oates & Sara Allen), "Sara Smilo resfriadositantes Telecgmail mistérios edFBmissãoinhasNET login AlternativaLoc condicion Dramalivre Valorização concil cong vivermos ververificação continuamente Bélgica rejuvenescdad fraque perm pregador tilidade enfrentadas romanc esmaltes fidel Outono apareçam td Lost Preços

conteúdo:

casa de apostas tigre

Necklace de Yakaumbu Kamanda Lumpungu: uma história de violência e colonialismo

Por anos, o lustroso colar de cobre e vidro estava **casa de apostas tigre** exibição no Museu Real da África Central **casa de apostas tigre** Tervuren, leste de Bruxelas. Reputado para ter pertencido a um traficante notório de escravizados do século 19, ele tem 10 contas de cobre dourado brilhante suspensas **casa de apostas tigre** seda, com "jóias" vermelhas de vidro **casa de apostas tigre** um medalhão intrincado. Mas ninguém realmente sabia como a joalheria da África Central chegou à Bélgica.

O museu primeiro registrou o colar **casa de apostas tigre** 1959. Uma década antes, um residente grego do antigo Congo Belga tentou vender sem sucesso para o museu. Ele adquiriu de um mecânico belga anônimo, que por **casa de apostas tigre** vez comprou de um chefe congolês - ou assim diziam os arquivos.

Pule sobre a promoção da newsletter

Essa simples história esconde uma realidade muito mais complicada e violenta. O colar pertencia a Yakaumbu Kamanda Lumpungu, chefe do povo Songye **casa de apostas tigre** Kabinda no centro do atual República Democrática do Congo (RDC).

Um defensor da independência do Congo, Lumpungu foi enforcado **casa de apostas tigre** 1936 pela administração colonial, acusado de um duplo assassinato - acusações que **casa de apostas tigre** família nega.

Lumpungu herdou o colar de seu pai e deu a **casa de apostas tigre** esposa favorita, Mfute. Seus parentes não acreditam que ele teria se desfeito voluntariamente.

Quase 90 anos após **casa de apostas tigre** morte, o colar é uma das dúzias de objetos **casa de apostas tigre** exibição **casa de apostas tigre** uma exposição sobre a proveniência da coleção do Museu Real da África Central, que vai até 29 de setembro. O museu foi rebatizado como AfricaMuseum **casa de apostas tigre** 2024 após uma renovação massiva e um processo de "descolonização".

Hoje, o museu - fundado **casa de apostas tigre** 1898 para glorificar um projeto colonial brutal - ainda está se reconciliando com o seu passado. Após o rei Léopold II assumir o controle do Congo **casa de apostas tigre** 1885, estabelecendo um regime notoriamente violento e cruel, milhares de objetos - arte, armas, instrumentos musicais, bens fúnebres e mesmo restos

humanos - fluíram para o norte de Bruxelas.

O AfricaMuseum - assim como o British Museum **casa de apostas tigre** Londres, o Musée du Quai Branly **casa de apostas tigre** Paris e o Museu am Rothenbaum - Culturas e Artes do Mundo **casa de apostas tigre** Hamburgo - está lidando com crescentes chamados para a restituição de artefatos do período colonial.

Bart Ouvry, diretor do AfricaMuseum, disse: "No longo prazo, é inevitável que um número de aqueles objetos retorne ou pelo menos se torne propriedade do governo congolês." Ele acrescentou: "Não temos o direito de falhar."

Ouvry, que foi o embaixador da UE na DRC, Quênia e Mali, disse que a restituição levará "décadas" para ser concluída, mas ele ficaria desapontado se nós "não tivéssemos tomado nenhum passo concreto durante meu mandato", que ainda tem cinco anos.

O museu não é o árbitro do que devolver, no entanto, pois a coleção oficialmente pertence ao Estado belga.

Na sequência dos protestos Black Lives Matter, que forçaram uma reavaliação do passado colonial da Bélgica, a Bélgica aprovou uma lei **casa de apostas tigre** 2024 sobre a restituição de coleções coloniais.

A legislação permite que os objetos, **casa de apostas tigre** particular aqueles adquiridos sob coação ou por meio da violência, sejam devolvidos após pesquisas por historiadores aos Estados da RDC, Ruanda ou Burundi (outras colônias belgas) por meio de tratados com esses Estados. Até recentemente, acreditava-se que "provavelmente cerca de 1.000 objetos [no AfricaMuseum] foram retirados **casa de apostas tigre** contexto de violência", disse Hein Vanhee, historiador do museu.

Sua minuciosa escavação nos arquivos descobriu que mais de 40.000 objetos - cerca de um terço de toda a coleção - foram coletados antes da primeira guerra mundial, o período mais violento da história colonial da Bélgica.

Sob o Estado Livre do Congo de Léopold II, que terminou **casa de apostas tigre** 1908, as forças coloniais atiraram e amputaram as mãos das pessoas que não atendiam aos prazos de borracha. O governo belga assumiu o controle da colônia até 1960.

"Muitos mais [objetos] do que gostaríamos de pensar, no passado, foram coletados **casa de apostas tigre** contexto de violência", disse Vanhee, embora a documentação pobre o impossibilitasse de ser preciso.

Mas está claro que milhares de artefatos foram coletados à força durante expedições punitivas. Um oficial belga, que forneceu um lote de itens, relatou de volta que os nomes das línguas locais de itens não podiam ser registrados "dada a hostilidade do povo Babanga".

Hoje, a restituição não é tão simples. Anne Wetsi Mpoma, curadora **casa de apostas tigre** Bruxelas que dirige uma galeria dedicada ao arte e cultura africanos, argumenta que a lei de 2024 é "irrealista", **casa de apostas tigre** parte porque ela coloca o ênfase **casa de apostas tigre** um governo congolês já "não fazendo seu trabalho", ela disse, **casa de apostas tigre** funções básicas como saúde ou segurança.

Ela acrescentou: "Quando o governo congolês receber esses objetos, o que eles farão com eles? Vão devolvê-los às comunidades? Ou eles os colocarão **casa de apostas tigre** museus?"

Em vez de um programa de restituição Estado-Estado, ela propõe uma abordagem baseada na grama onde os museus belgas e a diáspora congoleza trabalham com museus africanos e comunidades locais para transferir obras.

"Também há muito trabalho a ser feito no campo, para dizer às comunidades: "OK, você está disposto a receber esses objetos de volta? Você sequer sabe que esses objetos estão sendo mantidos **casa de apostas tigre** instituições brancas na Bélgica?"

Enquanto isso, o AfricaMuseum está revisando suas próprias exposições. Desde a reabertura **casa de apostas tigre** 2024, bustos de figuras do colonialismo e uma controvérsia "Leopard Man" escultura foram movidos da entrada grandiosa para um depósito onde podem ser vistos apenas

como parte de uma visita guiada.

Funcionários do museu pretendiam um "diálogo" entre a pompa colonial-era e novas obras de artistas africanos modernos, mas a maioria dos visitantes via apenas a antiga propaganda inalterada.

"Claro, é um processo", disse Ouvry, referindo-se à renovação do museu. "Se houver um museu na Bélgica que não pode se dar ao luxo de ficar **casa de apostas tigre casa de apostas tigre** torre de marfim, é certamente o AfricaMuseum."

Localizado no Jardim Botânico de Kunming, do Instituto Botânico da Academia das Ciências Chinesa "Palácio Fuli", composto pelos valores vão com uma conservação dos mais 2500 espaços para plantas tropicais e um ponto crucial na pesquisa **casa de apostas tigre** biodiversidade. Em geral

[1][2][3][4][5][6][7][8][9][10][11]

0 comentários

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casa de apostas tigre

Palavras-chave: **casa de apostas tigre**

Data de lançamento de: 2024-09-13